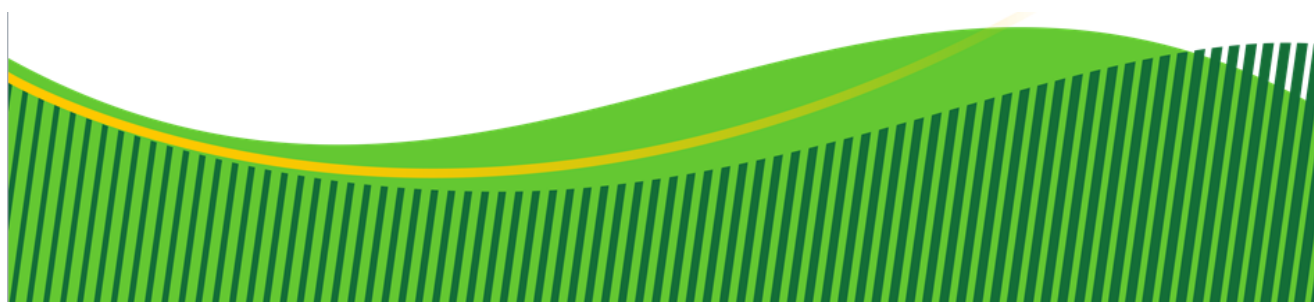


Relatório Anual 2019

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO
Juina/MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO
CNPJ/MF nº 70.431.630/0001-04

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	718.584	567.854	CIRCULANTE	448.188	339.702
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	10.899	5.951	DEPÓSITOS (NOTA 12)	288.528	193.138
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	135.643	-	Depósitos à Vista	224.744	183.914
Carteira Própria	135.643	-	Depósitos Interfinanceiros	52.564	-
			Depósitos a Prazo	11.220	9.224
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	77.351	190.912	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	89.872	87.277
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	90	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	137
Correspondentes no país	2.541	1.993	Repasse Interfinanceiros (NOTA 13)	89.872	87.140
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	74.810	188.829	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.914	2.308
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	445.034	337.060	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.914	2.308
Operações de Crédito	467.042	353.276	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	5	7.028
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(22.008)	(16.216)	Empréstimos País - Outras Instituições	5	7.028
OUTROS CRÉDITOS	46.031	30.621	OUTRAS OBRIGAÇÕES	67.869	49.951
Créditos por Avais e Fianças Honrados (NOTA 07)	219	147	Cobrança e Arrecadação de Tributos	266	208
Rendas a Receber	2.383	2.354	Sociais e Estatutárias	11.300	10.790
Diversos (NOTA 07 e 08)	44.299	28.657	Fiscais e Previdenciárias	1.241	1.116
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 07)	(870)	(537)	Diversas (NOTA 15)	55.062	37.837
OUTROS VALORES E BENS	3.626	3.310			
Outros Valores e Bens	3.521	3.227			
(Provisão para desvalorização)	(80)	(2)			
Despesas Antecipadas (NOTA 09)	185	85			
NÃO CIRCULANTE	341.569	219.818	NÃO CIRCULANTE	303.016	168.656
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	341.569	219.818	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	303.016	168.656
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	14.251	1.403	DEPÓSITOS (NOTA 12)	166.980	105.518
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.251	1.403	Depósitos Interfinanceiros	15.096	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	277.759	169.928	Depósitos a Prazo	151.884	105.518
Operações de Crédito	288.383	175.535	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 13)	127.363	63.138
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(10.624)	(5.607)	Repasse Interfinanceiros	127.363	63.138
OUTROS CRÉDITOS	42	147	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	8.673	-
Diversos (NOTA 07 e 08)	43	148	Empréstimos País - Outras Instituições	8.673	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 07)	(1)	(1)			
INVESTIMENTOS (NOTA 10)	24.456	23.346	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	308.949	279.314
Outros Investimentos	24.456	23.346	CAPITAL SOCIAL (NOTA 17)	116.396	112.512
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 11)	17.767	16.633	De Domiciliados no País	118.552	112.982
Imóveis de Uso	8.447	8.447	(Capital a Realizar)	(2.156)	(470)
Outras Imobilizações de Uso	23.531	20.345	RESERVAS DE SOBRAS	173.228	151.482
(Depreciação acumulada)	(14.211)	(12.159)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.325	15.320
INTANGÍVEL (NOTA 11)	7.294	8.361			
Outros Ativos Intangíveis	17.463	16.634			
(Amortização acumulada)	(10.169)	(8.273)			
TOTAL DO ATIVO	1.060.153	787.672	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.060.153	787.672

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO
CNPJ/MF nº 70.431.630/0001-04

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	69.484	-	69.484	128.386	2	128.388	92.750	-	92.750
Operações de Crédito	68.665	-	68.665	127.515	2	127.517	92.665	-	92.665
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	819	-	819	871	-	871	85	-	85
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(21.680)	(33)	(21.713)	(36.970)	(61)	(37.031)	(24.226)	(50)	(24.276)
Operações de Captação no Mercado	(4.629)	(32)	(4.661)	(8.255)	(60)	(8.315)	(6.539)	(50)	(6.589)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.454)	(1)	(6.455)	(12.053)	(1)	(12.054)	(9.242)	-	(9.242)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.597)	-	(10.597)	(16.662)	-	(16.662)	(8.445)	-	(8.445)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	47.804	(33)	47.771	91.416	(59)	91.357	68.524	(50)	68.474
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(27.580)	5.185	(22.395)	(45.396)	9.490	(35.906)	(31.229)	7.013	(24.216)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	4.764	10.705	15.469	10.275	20.516	30.791	9.635	16.218	25.853
Rendas de Tarifas Bancárias	5.379	-	5.379	10.296	-	10.296	9.540	-	9.540
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(16.509)	(2.176)	(18.685)	(30.471)	(3.939)	(34.410)	(26.543)	(3.456)	(29.999)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(17.375)	(2.326)	(19.701)	(32.314)	(4.310)	(36.624)	(28.458)	(4.017)	(32.475)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(67)	(544)	(611)	(117)	(1.041)	(1.158)	(90)	(822)	(912)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 21)	7.877	636	8.513	17.913	283	18.196	22.942	815	23.757
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	(11.649)	(1.110)	(12.759)	(20.978)	(2.019)	(22.997)	(18.255)	(1.725)	(19.980)
RESULTADO OPERACIONAL	20.224	5.152	25.376	46.020	9.431	55.451	37.295	6.963	44.258
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(73)	107	34	(146)	146	-	201	294	495
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.151	5.259	25.410	45.874	9.577	55.451	37.496	7.257	44.753
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	458	458	-	(753)	(753)	-	940	940
Provisão para Imposto de Renda	-	292	292	-	(460)	(460)	-	571	571
Provisão para Contribuição Social	-	166	166	-	(293)	(293)	-	369	369
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(2.485)	-	(2.485)	(4.942)	-	(4.942)	(4.541)	-	(4.541)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	17.666	5.717	23.383	40.932	8.824	49.756	32.955	8.197	41.152
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	8.824	(8.824)	-	8.197	(8.197)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	17.666	5.717	23.383	49.756	-	49.756	41.152	-	41.152
DESTINAÇÕES	-	-	-	(30.431)	-	(30.431)	(25.832)	-	(25.832)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(6.753)	-	(6.753)	(6.755)	-	(6.755)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.932)	-	(1.932)	(1.532)	-	(1.532)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(17.393)	-	(17.393)	(13.789)	-	(13.789)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(4.353)	-	(4.353)	(3.756)	-	(3.756)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	19.325	-	19.325	15.320	-	15.320

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO
CNPJ/MF nº 70.431.630/0001-04

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	110.363	133.937	13.933	258.233
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(13.334)	(13.334)
Outras destinações	-	-	(599)	(599)
Capital de associados				
Aumento de capital	2.896	-	-	2.896
Baixas de capital	(7.324)	-	-	(7.324)
Resultado do período	-	-	41.152	41.152
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.532)	(1.532)
Reserva Legal - Estatutária	-	13.789	(13.789)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.577	-	(6.755)	(178)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	3.756	(3.756)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	112.512	151.482	15.320	279.314
Mutações do Período	2.149	17.545	1.387	21.081
Saldos no início do período em 01/01/2019	112.512	151.482	15.320	279.314
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(14.515)	(14.515)
Outras destinações	-	-	(192)	(192)
Fundo Social	-	-	(613)	(613)
Capital de associados				
Aumento de capital	3.075	-	-	3.075
Baixas de capital	(5.766)	-	-	(5.766)
Resultado do período	-	-	49.756	49.756
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.932)	(1.932)
Reserva Legal - Estatutária	-	17.393	(17.393)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.575	-	(6.753)	(178)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.353	(4.353)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	116.396	173.228	19.325	308.949
Mutações do Período	3.884	21.746	4.005	29.635
Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)	111.776	151.482	26.373	289.631
Capital de associados				
Aumento de capital	1.513	-	-	1.513
Baixas de capital	(3.468)	-	-	(3.468)
Resultado do período	-	-	23.383	23.383
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.932)	(1.932)
Reserva Legal - Estatutária	-	17.393	(17.393)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.575	-	(6.753)	(178)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.353	(4.353)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	116.396	173.228	19.325	308.949
Mutações do Período	4.620	21.746	(7.048)	19.318

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO
CNPJ/MF nº 70.431.630/0001-04

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	31.716	64.112	45.001
Resultado do semestre/exercício	23.383	49.756	41.152
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	8.333	14.356	3.849
Provisão para operações de crédito	7.516	10.809	778
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	78	80	(394)
Provisão para desvalorização de outros créditos	279	333	236
Depreciação do imobilizado de uso	1.457	2.885	2.751
Amortização do intangível	988	1.895	1.723
Baixas do ativo permanente	120	159	323
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(94)	20	(62)
Destinações ao FATES	(1.932)	(1.932)	(1.532)
Dividendos SicrediPar	(79)	107	26
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(127.713)	(148.875)	(97.795)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(11.096)	(12.848)	(84)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(135.643)	(135.643)	-
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	5.930	90	(64)
Redução em créditos vinculados	-	-	5
(Aumento) em relações com correspondentes	(386)	(548)	(865)
(Aumento) em operações de crédito	(113.134)	(226.615)	(181.737)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	23.316	66.822	46.632
(Aumento) em outros créditos	(9.876)	(15.745)	(10.264)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(342)	(394)	1.676
Aumento em depósitos	88.009	156.851	31.836
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(100)	(395)	353
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	8.678	1.651	838
Absorção de dispêndios pelo FATES	(590)	(2.404)	(2.693)
Aumento em outras obrigações	17.521	20.303	16.572
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(95.997)	(84.763)	(52.794)
Aquisição de Investimentos	(1.110)	(1.110)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.185)	(4.180)	(4.320)
Aplicações no Intangível	(275)	(829)	(3.208)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.570)	(6.119)	(7.528)
Integralização de capital	1.513	3.075	2.896
Baixa de capital	(3.468)	(5.766)	(7.324)
Juros ao capital próprio	(178)	(178)	(178)
Distribuição de Sobras	-	(15.320)	(13.933)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.133)	(18.189)	(18.539)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(101.700)	(109.071)	(78.861)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	187.409	194.780	273.641
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	85.709	85.709	194.780

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11 de março de 1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 11 de fevereiro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	10.899	5.951
Caixa	10.899	5.951
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	74.810	188.829
Total	85.709	194.780

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI do CDI(2018 - 100%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.251	1.403
DI entre Banco e Cooperativas	14.251	-
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	1.403
Total não circulante	14.251	1.403

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2019	2018
Cotas de Fundos de Renda Fixa (i)	5.238	-
Cotas de Fundos Multimercado	130.405	-
Total circulante	135.643	-

(i) Refere-se a aplicações em operações com Fundos de Investimentos, a qual a cooperativa passou a investir diretamente no ano de 2019. Anteriormente essas operações eram realizadas pela Central, através da Centralização Financeira.

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	307.001	128.526	435.527	330.499
Financiamentos	46.688	56.869	103.557	47.528
Financiamentos rurais e agroindustriais	113.353	102.988	216.341	150.784
Carteira total	467.042	288.383	755.425	528.811

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honorados	219	-	219	147
Devedores por compra de valores e bens	79	29	108	852
Títulos e créditos a receber (i)	40.364	14	40.378	23.710
Total	40.662	43	40.705	24.709

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	-	1	-	-
Nível A	0,50	224.007	153.647	1.120	768
Nível B	1,00	299.532	210.764	2.996	2.108
Nível C	3,00	202.849	143.327	6.085	4.300
Nível D	10,00	40.223	27.573	4.022	2.757
Nível E	30,00	9.685	4.718	2.906	1.415
Nível F	50,00	3.798	3.786	1.899	1.893
Nível G	70,00	5.203	1.947	3.642	1.363
Nível H	100,00	10.833	7.757	10.833	7.757
Total		796.130	553.520	33.503	22.361

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2019			Total da Carteira	2018
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	7.369	87.937	149.657	123.228	368.191	266.365
Rural	52	18.449	94.852	102.988	216.341	150.784
Industrial	186	6.116	4.127	3.376	13.805	16.275
Comércio	1.393	46.367	38.840	36.047	122.647	77.143
Outros Serviços	770	25.409	26.180	22.787	75.146	42.953
Total	9.770	184.278	313.656	288.426	796.130	553.520

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	40.660	5,11	33.911	6,13
50 devedores seguintes	84.099	10,56	61.993	11,20
100 devedores seguintes	86.172	10,82	64.961	11,74
Demais	585.199	73,51	392.655	70,94
Total	796.130	100	553.520	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	22.361	21.347
Constituição de provisão	16.662	8.445
Movimentação de baixados para prejuízo	(5.520)	(7.431)
Saldo final	33.503	22.361

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 6.315 (2018 - R\$ 5.940), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 14.212 (2018 - R\$ 14.344).

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	172	174
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.148	692
Devedores por compra de valores e bens	79	712
Devedores por depósitos em garantia	256	257
Impostos e contribuições a compensar	367	1.401
Títulos e créditos a receber	40.364	23.702
Cotas de consórcio	658	786
Devedores por convênios	7	-
Operações com cartões	421	595
Pendências a regularizar	139	110
Outros	688	228
Total Circulante	44.299	28.657

Devedores por compra de valores e bens	29	140
Títulos e créditos a receber	14	8
Total não circulante	43	148

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	3.521	3.227
Imóveis	3.425	2.963
Veículos e afins	39	239
Máquinas e equipamentos	57	-
Bens em regime especial	-	25
Despesas antecipadas	185	85
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(80)	(2)
Total Circulante	3.626	3.310

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 80 (2018 - R\$ 2) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	12.129	11.840
Sicredi Participações S.A.	12.326	11.505
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	24.456	23.346

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	4.266.186 ON	3.731.441 ON	1	1	12.128.548	11.840.098
	8.881.134 PN	7.773.938 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,25%	1,31%	0,62%	0,62%	9,62%	10,08%
Capital social	969.491	880.597	164	164	126.127	117.452
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	131.820	123.287
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	764	1.057
Valor do investimento	12.326	11.505	1	1	12.129	11.840

NOTA 11 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	31.978	(14.211)	17.767	16.633
Imobilizações em curso	-	1.371	-	1.371	336
Terrenos	-	2.175	-	2.175	2.175
Edificações	4%	6.272	(1.898)	4.374	4.625
Instalações	10%	6.266	(3.615)	2.651	3.129
Móveis e equipamentos de uso	10%	5.641	(3.104)	2.537	2.872
Sistema de comunicação	10%	376	(181)	195	135
Sistema de processamento de dados	20%	7.271	(4.188)	3.083	1.728
Sistema de segurança	10%	705	(360)	345	275
Sistema de transporte	20%	1.901	(865)	1.036	1.358
Intangível (i)		17.463	(10.169)	7.294	8.361
Investimentos Confederação		17.463	(10.169)	7.294	8.361
Total		49.441	(24.380)	25.061	24.994

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 12 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019			2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	224.744	-	-	224.744
Depósitos Interfinanceiros	17.145	35.419	15.096	67.660
Depósitos a prazo	8.026	3.194	151.884	163.104
Total	249.915	38.613	166.980	455.508

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	89.872	87.140
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	89.872	87.140
Total circulante	89.872	87.140
Recursos do Crédito Rural	127.363	63.138
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	127.363	63.138
Total não circulante	127.363	63.138

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 03/02/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	5	7.028
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	-	7.028
Outras instituições	5	-
Total circulante	5	7.028
Empréstimos no País - outras instituições	8.673	-
Outras instituições	8.673	-
Total não circulante	8.673	-

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	1.109	2.956
Obrigações por convênios oficiais	9	10
Provisão para pagamentos a efetuar	3.369	3.164
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 16)	206	186
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	3.885	3.264
Pendências a regularizar	391	120
Operações com cartões	40.783	24.616
Demais fornecedores	809	730
Credores diversos	4.501	2.791
Total circulante	55.062	37.837

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 16 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	26	135	(79)	82
Cível	160	187	(223)	124
Total	186	322	(302)	206

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	82	26
Cível	Provável	124	160
Total		206	186

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 20; R\$ 785; R\$ 878 (2018 - R\$ 26, R\$ 554 e R\$ 878), respectivamente.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	116.396	112.512
Total de associados	58.752	51.589

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.884 (2018 – R\$ 2.149), sendo R\$ 6.575 (2018 – R\$ 6.577) via integralização de resultados e R\$ 3.075 (2018 – R\$ 2.896), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 5.766 (2018 – R\$ 7.324).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,09% em Conta Capital, no montante de R\$ 6.753, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 45% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	50.509	40.212
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(20.204)	(12.868)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	23	1
Provisão resgate de milhas cartão	26	(42)
Brindes e Doações	(43)	(26)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(28)	99
Receita com atos cooperativos	16.373	10.546
Juros sobre capital próprio	2.701	2.162
Prejuízo fiscal	343	21
Lucros e dividendos	32	60
Outros	24	(0)
IRPJ e CSLL Anos anteriores	-	988
Subtotal	19.451	13.808
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(753)	940

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	14.251	1.403
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	135.643	-
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	74.810	188.829
Outros Créditos - Rendas a receber	2.163	2.022
Outros Créditos - Diversos (Nota 07 e 08)	1.310	692
Investimentos (Nota 10)	24.456	23.346
Intangível (Nota 11)	7.294	8.361
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12)	6.984	-
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	217.235	150.278
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	8.678	7.028
Outras Obrigações - Diversas (Nota 15)	40.103	24.862
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	871	85
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	12.613	10.610
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 21)	10.709	16.063
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	295	-
Operações de Empréstimos e Repasses	12.054	9.242
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 20)	4.017	3.659
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 22)	13.003	11.790

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	852	0,38%	271
Depósitos a prazo	152	0,09%	651
Operações de crédito	1.887	0,25%	1.705

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	4.011	3.488

NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	1.382	1.164
Despesa de aluguéis	3.285	2.925
Despesa de comunicação	1.496	1.414
Despesa de manutenção e conservação	2.339	2.089
Despesa de material	773	685
Despesa processamento dados	748	491
Despesa de promoções e relações públicas	3.088	2.882
Despesa de propaganda e publicidade	475	345
Despesa de seguro	1.192	1.226
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.214	2.071
Despesa de serviços de terceiros	1.859	1.415
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.713	1.635
Despesa de serviços de técnicos especializados	1.670	1.552
Despesa de serviços de transportes	2.700	2.503
Despesa de viagem	678	574
Despesa de depreciação e amortização	2.885	2.751
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	1.895	1.723
Dispêndio Assistência Educacional	2.446	896
Outras despesas administrativas	3.786	4.134
Total	36.624	32.475

NOTA 21 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	1.064	1.765
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	10.220	15.464
Reversão de provisões operacionais	3.836	3.021
Absorção Dispêndios - FATES	2.404	2.693
Outras rendas operacionais	672	814
Total	18.196	23.757

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.422	1.259
Contribuições Cooperativistas	142	133
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	1.518	938
Contribuição Confederação Sicredi	9.022	8.018
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	1.880	1.952
Encargos da administração financeira	58	103
Repasso administradora de Cartões	393	394
Despesas com cartões	2.153	1.229
Outras provisões - Fianças bancárias	2.085	2.502
Outras provisões operacionais	1.833	1.295
Outras despesas operacionais	2.491	2.157
Total	22.997	19.980

NOTA 23 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	208.709	200.627
Total	208.709	200.627

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 24 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

NOTA 25 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	301.655	270.953
Nível I (NI)	301.655	270.953
Capital principal - CP	301.655	270.953
Capital social	116.396	112.512
Reservas de capital	173.228	151.482
Lucros acumulados	19.325	15.320
Ajustes Prudenciais	(7.294)	(8.361)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	993.427	812.063
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	1.822	1.899
Margem de Capital (i)	195.523	183.788
Índice de Basileia (PR / RWA)	30,37%	33,37%
Situação de Imobilização (Imob)	17.768	16.634
Índice de Imobilização (Imob / PR)	5,89%	6,14%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 26 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Edson Elvio Arrial
Diretor Executivo
CPF: 486.705.610-34

Vilma Aparecida Dos Santos Ribeiro
Diretora de Operações
CPF: 390.248.731-34

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20